

#cbve

Voluntário  
engajado

2021

CENSO DO  
VOLUNTARIADO  
CORPORATIVO



#cbve

Voluntário  
engajado

2021

CENSO DO  
VOLUNTARIADO  
CORPORATIVO

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

CBVE : censo do voluntariado corporativo 2021  
[livro eletrônico] / organização Paula Lobo ;  
coordenação Carolina Thaís Müller. --  
Rio de Janeiro : CIEDS, 2021.  
PDF

Vários colaboradores.  
ISBN 978-65-994396-1-2

1. Governança corporativa - Brasil  
2. Sustentabilidade econômica 3. Terceiro setor -  
Brasil 4. Voluntariado I. Lobo, Paula. II. Müller,  
Carolina Thaís.

21-77723

CDD-658.001

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Voluntariado corporativo : Participação cidadã :  
Empresas : Administração 658.001

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



## Associadas

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

### Comitê Gestor

Bradesco  
Instituto Camargo Corrêa  
Sabesp  
Wilson Sons

### Secretaria Executiva - CIEDS

Fabio Müller - Supervisão  
Carolina Müller - Coordenação  
Paula Lobo - Gestão de conteúdo  
Heloísa Graciana - Comunicação

### Comitê Financeiro

Amil  
Wilson Sons

### Porta Vozes

Claudio Viveiros - Wilson Sons  
Gustavo Narciso - Instituto C&A  
Karina Pimentel - Fundação  
Telefônica Vivo

# SUMÁRIO



Apresentação .....9



Principais mudanças e  
tendências dos programas  
de voluntariado corporativo.....21



Introdução .....13  
2.1 O #censocbve  
2.2 Metodologia  
2.3 Organizações participantes



Resultados do Censo 2020..... 25  
4.1 Estrutura do voluntariado  
4.2 Gestão de programas  
4.3 Benefícios



Painel Covid: os impactos da  
pandemia nos programas de  
voluntariado corporativo ..... 49



Associados..... 65



Expediente ..... 61







# APRESENTAÇÃO



# 1. APRESENTAÇÃO

“Os voluntários são as melhores ferramentas para atingir e advogar a favor das metas das ODS. Esses são os parceiros chaves para atingir a sustentabilidade”

(Aimalferoz Zalland, Coordenador UN Volunteers)

A série de censos publicados pelo CBVE vem evidenciando um crescimento sustentado e qualificado do voluntariado corporativo empresarial enquanto ferramenta estratégica de desenvolvimento de pessoas, comunidades e instituições.

Programas cada vez mais estratégicos, institucionalizados, gerenciados por indicadores próprios e alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), dão a tônica de uma #rede que cresceu em 185% o número de pessoas alcançadas pelas suas ações. Um indicador objetivo do escalonamento da capacidade de engajamento e intervenção desses programas frente às inúmeras emergências humanitárias experimentadas em razão da pandemia.

Estar em ação mantendo protocolos sanitários foi desafiador, e migrar do presencial para o virtual foi e segue sendo um calibrador de prerrogativas e possibilidades de estar e atuar em um “novo normal”, ainda mais demandante de recursos e intervenções de proteção e promoção social.

Como #rede, seguimos ainda mais próximos acelerando inovações e aprendizagens no cumprimento do chamado global para não deixar ninguém para trás.

Nosso #censo**cbve** é uma ferramenta desta partilha, que esperamos que sirva para #inspirar você, nosso leitor, a também aceitar o desafio de fazer de nosso mundo, um lugar melhor.

Cláudio Viveiros  
Porta voz | #redec**cbve**





# INTRODUÇÃO





## Agradecimentos

Agradecemos a cada um dos colaboradores voluntários que tornaram reais e tangíveis as narrativas aqui contidas.

Agradecemos a cada uma das associadas pela construção diária da #redecbve de solidariedade.

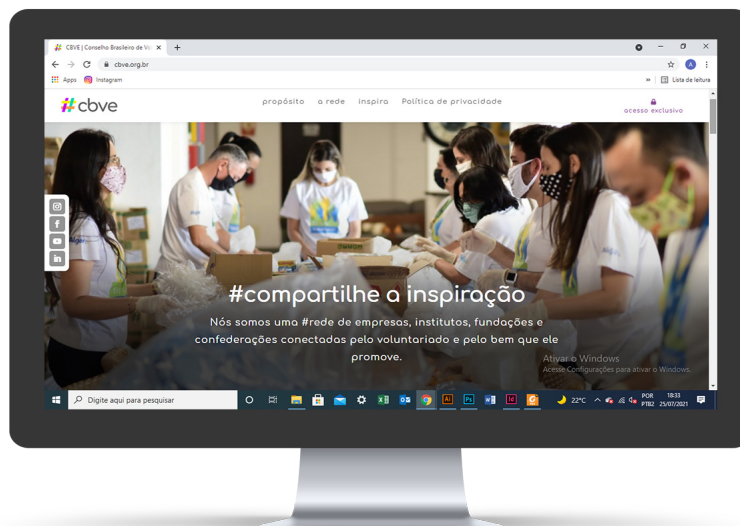
## 2. INTRODUÇÃO

### 2.1 O #censocbve

Publicado desde 2015, o #censocbve é uma pesquisa ímpar sobre o estado da arte do voluntariado corporativo no Brasil, que toma por objetivo delinear o cenário do voluntariado empresarial no Brasil a partir das entidades associadas à nossa #rede. Singular e inédito na sua área temática, o #censocbve segue sendo a única pesquisa sobre voluntariado corporativo na América Latina.

A pesquisa, que é construída de forma colaborativa com as organizações participantes do conselho, foca em aspectos tidos como relevantes pela #rede, de maneira que os resultados aqui reunidos tenham valor, aderência e aplicabilidade na qualificação, ampliação e consolidação do voluntariado corporativo como ferramenta estratégica de promoção de transformação das desigualdades e injustiças sociais.

Plural e polifônico, o #censocbve é uma ferramenta em constante construção e aprimoramento, o que pode ser percebido pela inclusão de alguns quesitos de aprimoramento a cada edição. Até aqui realizamos os Censos 2015, 2016, e 2018,<sup>1</sup> e a íntegra desses conteúdos pode ser



acessada [clikando aqui](#).

A edição 2021, ciclo 2020 assim como as demais, traz em perspectiva temporal o conjunto dos dados coletados a cada edição por quesito investigado, favorecendo com que o leitor construa uma percepção de mudança e tendência sobre cada temática.

Assim como na última edição, conquistamos 100% de adesão e participação da #rede de organizações associadas, possibilitando a construção de um relato preciso e diverso sobre as melhores práticas, e também os principais desafios observados por gestores e operadores de programas de voluntariado na missão de construir o novo.

Esperamos que aprecie a leitura e, se realmente gostar, pedimos que #compartilhe nosso conteúdo e #inspire também, a sua rede.

<sup>1</sup> Em 2016 as associadas fixaram uma periodicidade bianual para o estudo



## 2.2 Metodologia

As informações agregadas nesse estudo foram coletadas no primeiro trimestre de 2021 e têm origem na participação voluntária e autodeclaratória de 100% das organizações associadas à #redecbve, que foram convidadas a responder um instrumento semi estruturado, on-line, composto por três blocos temáticos - estrutura de voluntariado, gestão de programas, benefícios, à exemplo dos inquéritos realizados anteriormente, e que nesta edição totalizaram 80 quesitos de investigação.

Para esta edição incorporamos um bloco temático sobre a Covid-19, de forma a construir, em primeira mão, um painel do impacto da pandemia sobre o voluntariado corporativo focando em entender, principalmente, quais foram as medidas implementadas no sentido de manter os programas em atuação sem contrariar as determinações de distanciamento social e, ao mesmo tempo, corresponder da melhor forma às necessidades e urgências humanitárias de toda ordem que emergiram e/ou se agravaram imensamente em decorrência do cenário pandêmico.

Considerando que a #redecbve congrega diferentes personalidades jurídicas - empresas de grande porte, institutos, fundações empresariais e confederações - optou-se por denominar o conjunto de respondentes como "organizações" ou associadas.

## 2.3 Organizações participantes.

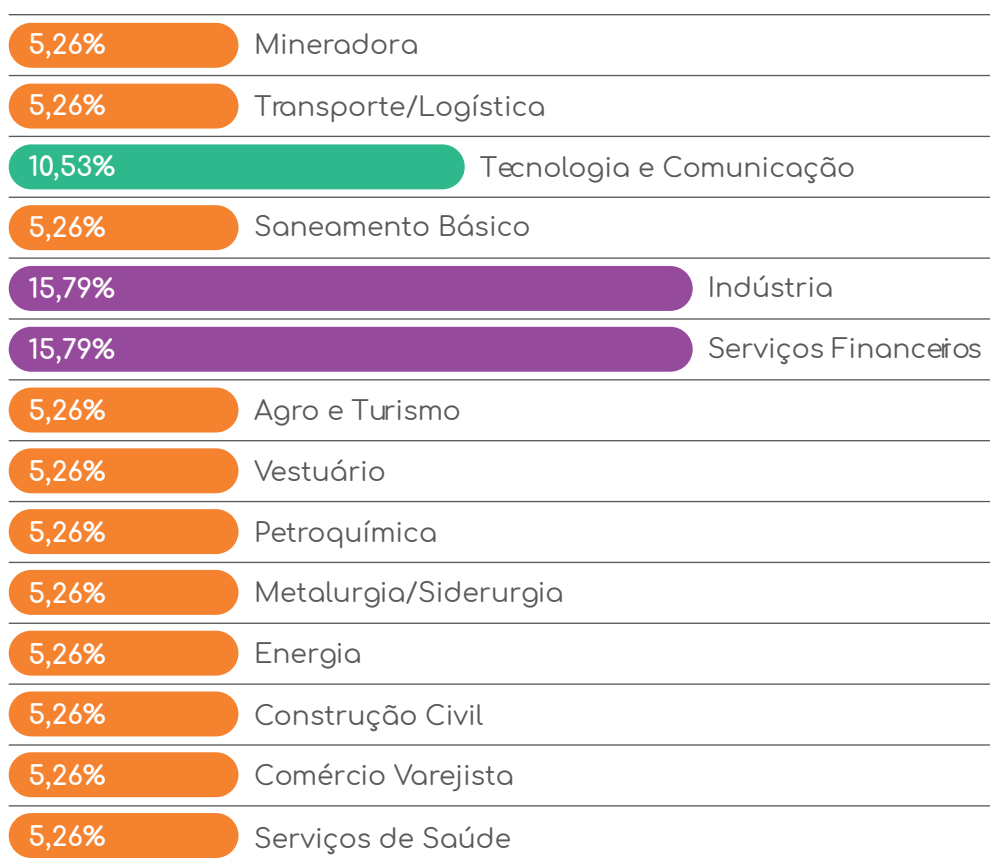
A #redecbve reunia 17 instituições empresariais associadas quando da realização da presente pesquisa, mobilizando um grupo representativo do setor produtivo brasileiro, responsável por mais de meio milhão de postos de trabalho e um faturamento conjunto próximo a um trilhão de reais, ou algo em torno de 11,05% do PIB nacional do mesmo ano de referência.

|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  | <br><small>Confederação Nacional da Indústria<br/>PELO FUTURO DA INDÚSTRIA</small> |  |
|  |  |  |  | <br><small>Pelo desenvolvimento<br/>comunitário</small>                            |  |
|  |  |  |  |    |   |

Uma grande rede capaz de mobilizar 36.292 colaboradores em ações voluntárias em 2020, um ano extremamente desafiador para o voluntariado corporativo, representando um crescimento de 40% de mobilização em relação ao último levantamento produzido pelo #cbve para este quesito, em 2019, quando da construção da Matriz de Indicadores de Gestão de Voluntariado Empresarial do CBVE (produto exclusivo a associados).

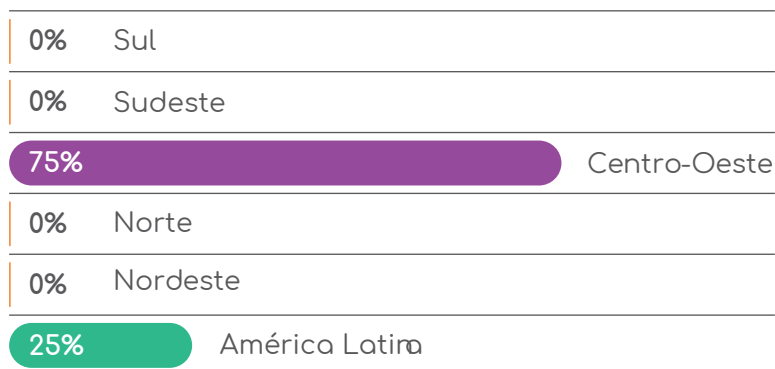
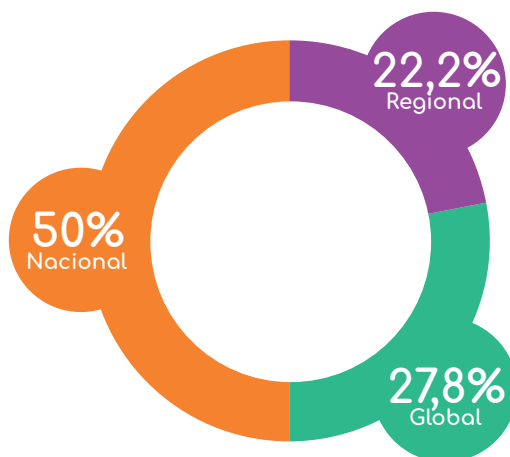
Considerando segmentos de negócio, as organizações participantes do Censo 2020 declararam estar presentes em 14 áreas de mercado diferentes, apresentando neste quesito um leve aumento na diversificação de perfil de atuação em relação ao Censo anterior. Na edição atual, serviços financeiros, indústria, tecnologia e comunicação lideraram em citações, enquanto em 2018, energia, serviços financeiros e comércio varejista eram os segmentos de maior concentração.

### Segmento de Atuação das Organizações Participantes



Houve também uma pequena alteração do perfil das participantes, que nesta edição apresenta um leve crescimento entre aquelas que concentram sua ação em nível nacional e regional, sendo que esta última com concentração significativa na região centro-oeste. Alterações que correspondem ao fluxo de entrada e saída de associadas ao longo do biênio de intervalo da pesquisa e que revalidam a diversidade, capilaridade e representatividade das informações aqui reunidas.

### Área de Abrangência dos Negócios das Organizações Participantes







# 3

PRINCIPAIS  
MUDANÇAS E  
TENDÊNCIAS DOS  
PROGRAMAS DE  
VOLUNTARIADO  
CORPORATIVO

# 3. PRINCIPAIS MUDANÇAS E TENDÊNCIAS DOS PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Aqui você vai encontrar um guia rápido de leitura, indexado por temas. Clicando nos itens do infográfico você será encaminhado para a seção específica onde o quesito foi analisado. Desejamos uma boa leitura!

1

Responsabilidade Social e Recursos Humanos são as áreas que se mantêm na liderança quando o tema é a alocação e gestão institucional dos programas de voluntariado.

5

A capacidade de mobilização das organizações que mantiveram seus programas ativos em 2020 sofreu pouca variação em comparação aos resultados apurados em 2018.

2

100% das organizações participantes da edição 2020 afirmam que têm programas de voluntariado alinhados e organicamente estruturados em relação aos seus respectivos negócios.

6

Mesclar o desenvolvimento de atividades dentro e fora do horário comercial é uma tendência em franco crescimento que amplia a capacidade de mobilização pela inclusão de familiares e amigos nas iniciativas.

3

O crescente alinhamento dos programas de voluntariado corporativo com os objetivos estratégicos das empresas e dos negócios, vem consolidando o voluntariado como parte inerente da atividade empresarial e de sua governança.

7

Os comitês de voluntariado se consolidam como a estratégia preferencial de estruturação e operacionalização dos programas de voluntariado corporativo.

4

A utilização de ferramentas de planejamento empresarial, como o BSC (Balanced ScoreCard), a Matriz de Materialidade e a Matriz SWOT apresentou um crescimento de 45% de citações.

8

Há um crescimento de 17,6% entre as organizações que afirmam designar orçamento específico para o desenvolvimento das ações de voluntariado corporativo que, somados, atingiram a cifra de 12 milhões de reais em 2020, e um ticket médio de investimento de cerca de 1,3 milhão de reais por corporação.

9

A função planejamento é uma variável cada vez mais importante das ações de voluntariado corporativo, especialmente em se considerando o amadurecimento dessas iniciativas no que tange o seu alinhamento às ferramentas gerais de planejamento do negócio e seus objetivos estratégicos.

# 10

A oferta de capacitação para os colaboradores voluntários se consolida como investimento para o aprimoramento e fortalecimento dos programas de voluntariado corporativo.

# 15

A aplicação de indicadores de monitoramento e avaliação das ações de voluntariado apresentou um crescimento significativo de cerca de 30% sendo os parâmetros quantitativos os mais utilizados pela maioria das organizações.

# 11

A realização de parcerias continua sendo uma tônica entre a ampla maioria das organizações participantes (82,40%), ainda que 2020 este dado tenha apresentando uma queda de 10,93 pontos percentuais totais em relação aos resultados apurados em 2018.

# 16

Houve um grande avanço na aplicação de ferramentas de geração de engajamento, seja pelo desenvolvimento de ferramentas próprias ou utilização das oferecidas pelo mercado.

# 12

Organizações sociais, escolas e empresas são as principais interlocuções envolvidas nessas parcerias e a articulação com a gestão pública é uma realidade apenas para 35,71% das organizações, indicando aí uma lacuna e um ponto de aprimoramento para a capacidade de alcance e escala das ações empreendidas pelos programas de voluntariado corporativo.

# 17

Os dados apurados em 2020 mostram tanto a consolidação quanto a ampliação do alinhamento dos programas de voluntariado corporativo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

# 18

O ODS 4, que visa “assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, continua na liderança e revalida a educação como uma estratégia diferencial de atuação dos programas de voluntariado corporativo.

# 13

O número de pessoas alcançadas pelas ações voluntárias cresceu 185% em relação ao mesmo dado de 2018.

1 Fonte: <https://www.pactoglobal.org.br/ods>

# 14

A rede #cbve promove ações de voluntariado corporativo em 17 áreas temáticas distintas, potentes e dialógicas com temáticas voltadas para a redução de desigualdades e promoção de direitos.

# 19

A ação voluntária tem lançado um olhar diferenciado para crianças, jovens, mulheres, população negra, população periférica, público LGBTQIA+, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e povos originários como destinatários das ações do voluntariado corporativo em diferentes níveis e focos de prioridade.



...a seu  
em ber por um  
...o de





4

RESULTADOS DO  
CENSO 2020



# 4. RESULTADOS DO CENSO 2020

## 4.1 Estrutura do voluntariado

### 4.1.1 Área Responsável pelo Desenvolvimento das Ações de Voluntariado

Responsabilidade Social e Recursos Humanos são as áreas que se mantêm na liderança quando o tema é a alocação e gestão institucional dos programas de voluntariado corporativo, seguida de Recursos Humanos, e Institutos, categoria que apresentou um crescimento exponencial de 68,4% em relação à edição 2018.

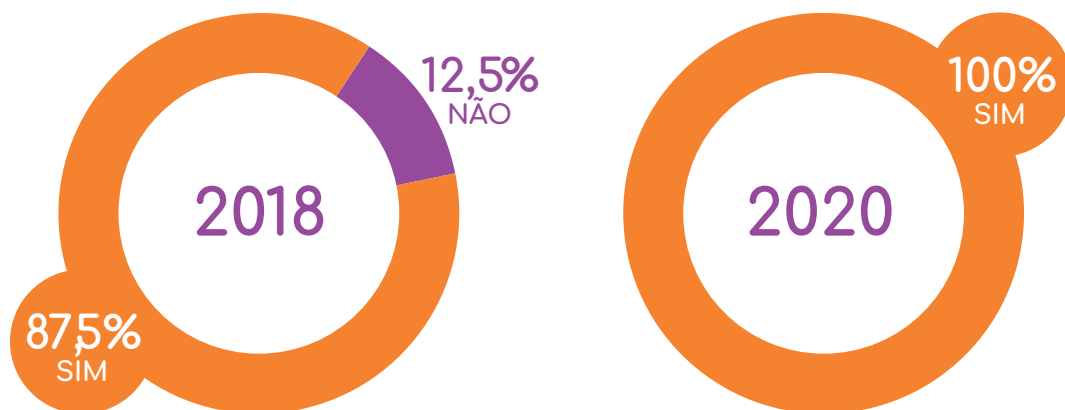
Um resultado que dialoga com os retratos traçados pelas pesquisas anteriores e também com a crescente percepção do valor do voluntariado para as empresas como ferramenta estratégica para a resolução do conjunto de desafios enfrentados tanto no campo da gestão de pessoas, quanto no âmbito do diálogo com as comunidades e territórios de atuação.



### 4.1.2 Institucionalização dos programas de voluntariado corporativo

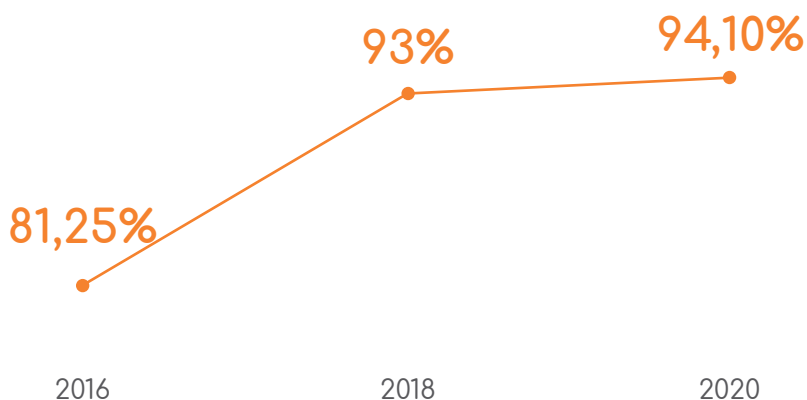
Revalidando a percepção da crescente institucionalização da temática de voluntariado no segmento corporativo, todas as organizações participantes da edição 2020 consideram que têm programas de voluntariado alinhados e organicamente estruturados em relação aos seus respectivos negócios.

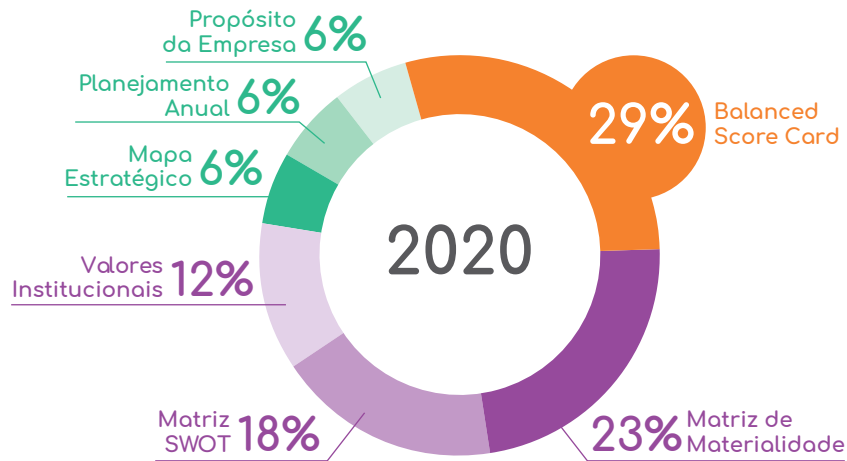
As ações voluntárias fazem parte de um programa institucionalizado?



### 4.1.3 Alinhamento dos programas de voluntariado corporativo aos objetivos estratégicos do negócio

Considerando um recorte mais fino em relação ao alinhamento dos programas com os objetivos estratégicos das empresas e dos negócios, percebe-se a consolidação do voluntariado como parte inerente da atividade empresarial e de sua governança. Dado que pode ser inferido tanto no gráfico que recupera a série histórica dos resultados apurados neste quesito, quanto no que demonstra o alinhamento dos referidos programas à potentes ferramentas de planejamento empresarial, como o BSC (Balanced ScoreCard), a Matriz de Materialidade e a Matriz SWOT. Neste ponto vale destacar que juntas, as três ferramentas apresentaram um crescimento de 45% de menções em relação à edição de 2018, quando este quesito foi incorporado à pesquisa.



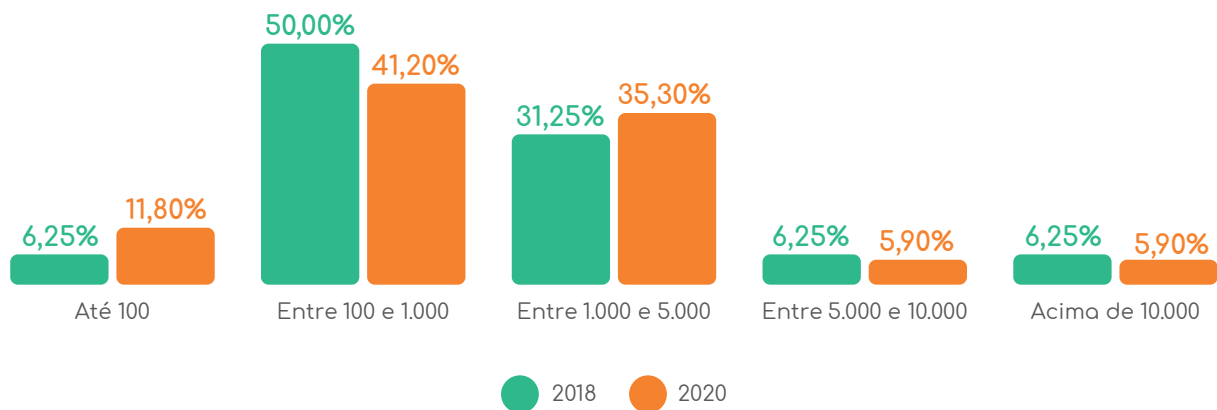


## 4.2 Gestão de programas

### 4.2.1 Participação e engajamento

Mesmo considerando a excepcionalidade de 2020 no que tange às consequências do cenário pandêmico para as ações de voluntariado corporativo, percebe-se que a capacidade de mobilização das associadas que mantiveram seus programas ativos sofreu pouca variação em comparação aos resultados de 2018, mostrando níveis de concentração equivalentes entre as faixas médias de participação de colaboradores, e a despeito do fato de três associadas terem declarado a suspensão de seus programas de voluntariado no período em análise. Entre as que mantiveram programas atuantes, o índice médio de engajamento alcançado foi de 31%.

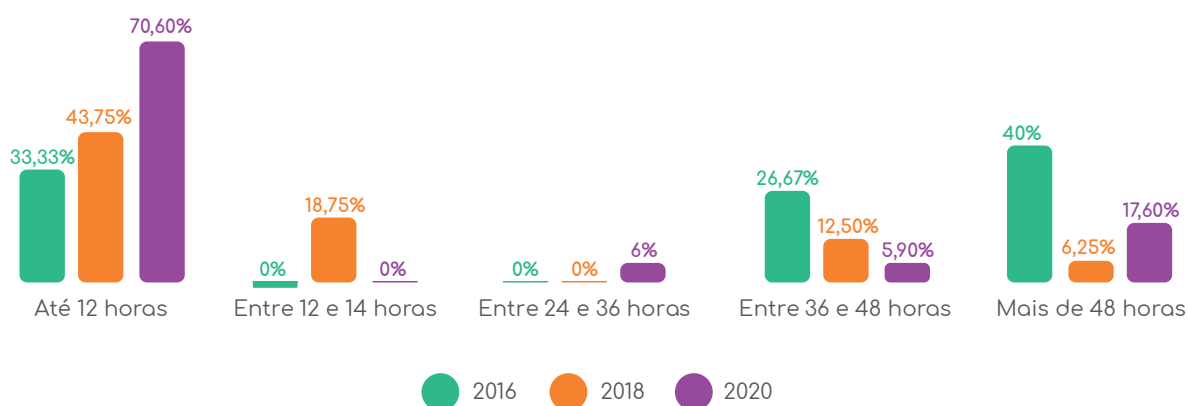
#### Qual a média anual de voluntários atuantes?



## 4.2.2 Média de horas dedicadas

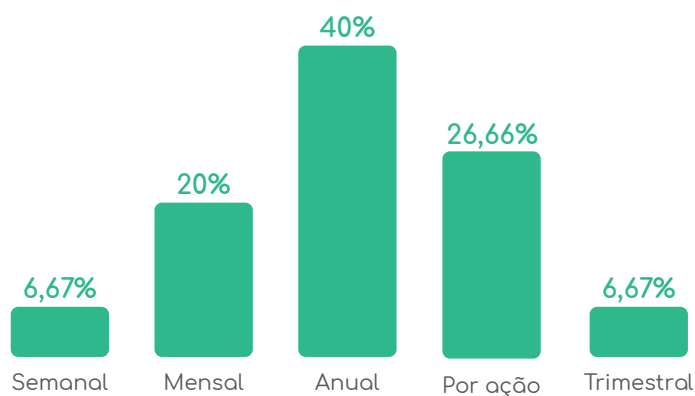
Tomando em perspectiva a gestão das horas dedicadas pelos colaboradores aos programas de voluntariado corporativo, 70% das organizações participantes afirmaram que seus voluntários dedicam até 12 horas anuais para este tipo de atividade, faixa em que se percebe uma curva de crescimento acentuado se considerada a série histórica desde 2016.

### Qual a média anual de horas de voluntariado?



## 4.2.3 Métrica para captação de horas dedicadas

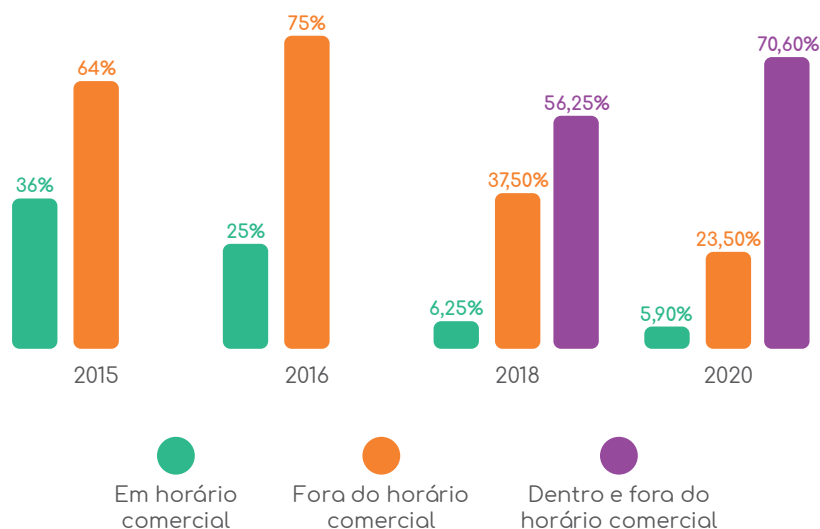
Para consolidar a contabilidade de tempo dedicado pelos colaboradores aos programas de voluntariado, a maioria das empresas aplica métricas anuais de mensuração (40%), seguidas de medições por ação (26,66%), e por mês (20%).



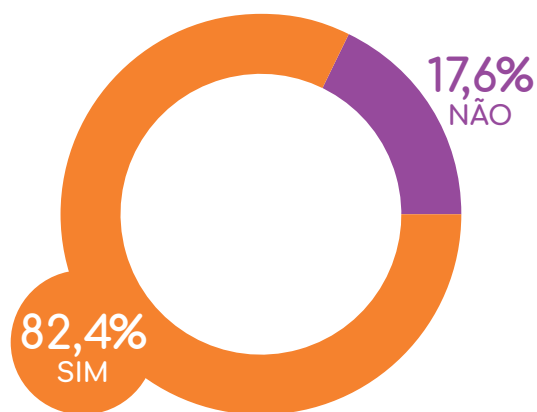
#### 4.2.4 Horário designado para as ações voluntárias

Mesclar o desenvolvimento de atividades dentro e fora do horário comercial é uma tendência em franco crescimento que, via de regra, possibilita ao colaborador ampliar sua capacidade de mobilização pela inclusão de familiares e amigos nas iniciativas.

#### Horário no qual as ações de voluntariado são realizadas:

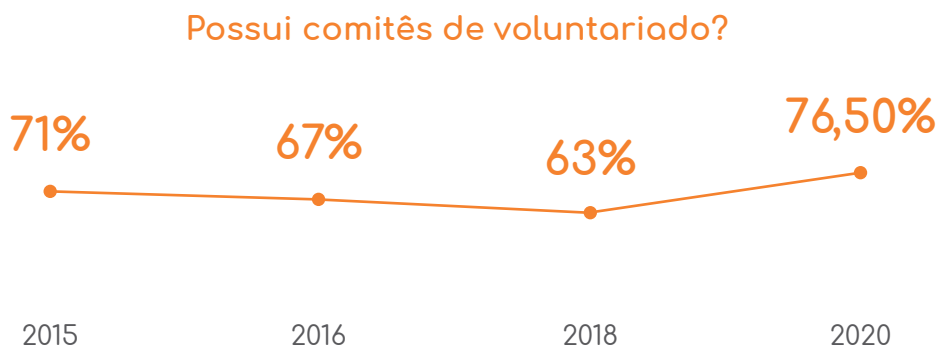


Entre as empresas que afirmaram disponibilizar horas comerciais para ação voluntária, seja de forma exclusiva ou combinada com horas livres, 82,4% afirmou determinar algum arranjo de horas para participação nas atividades.



### 4.2.5 Comitês de voluntariado corporativo

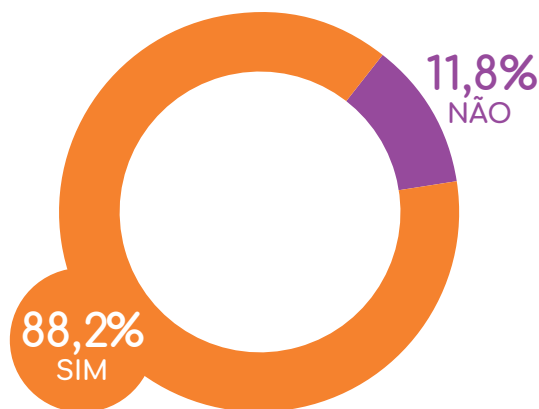
Os comitês de voluntariado se consolidam como a estratégia preferencial de estruturação e operacionalização dos programas de voluntariado corporativo para a ampla maioria das respondentes, conforme pode ser notado no gráfico que recupera a série histórica deste quesito. Somadas, as organizações participantes mantiveram 314 comitês de voluntariado em 2020.



### 4.2.6 Orçamento para programas de voluntariado corporativo

Há um crescimento de 17,6% entre as organizações que afirmam designar orçamento específico para o desenvolvimento das ações de voluntariado corporativo que, somados, atingiram a cifra de 12 milhões de reais em 2020, e um ticket médio de investimento de cerca de 1,3 milhão de reais por corporação. Entre as que afirmaram não contar com orçamento específico, 50% consideram prospectar doações e outros insumos para realização de suas atividades.

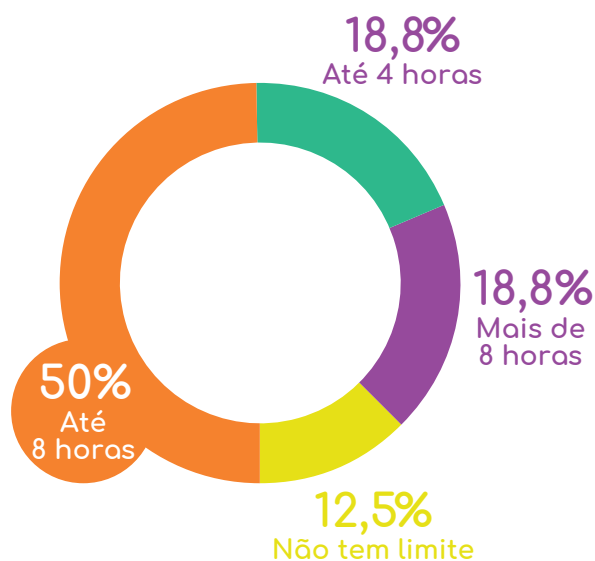
Possui orçamento anual pré-determinado para as ações de voluntariado??





### 4.2.7 Planejamento das ações de voluntariado corporativo

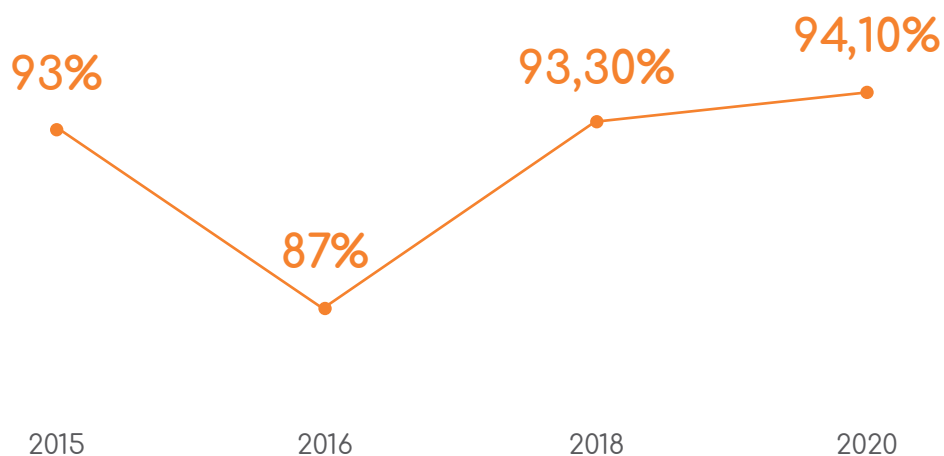
A função planejamento é uma variável cada vez mais importante das ações de voluntariado corporativo, especialmente em se considerando o amadurecimento dessas iniciativas no que tange o seu alinhamento às ferramentas gerais de planejamento do negócio e seus objetivos estratégicos, conforme pode ser percebido no gráfico que consolida o tempo designado para a função.



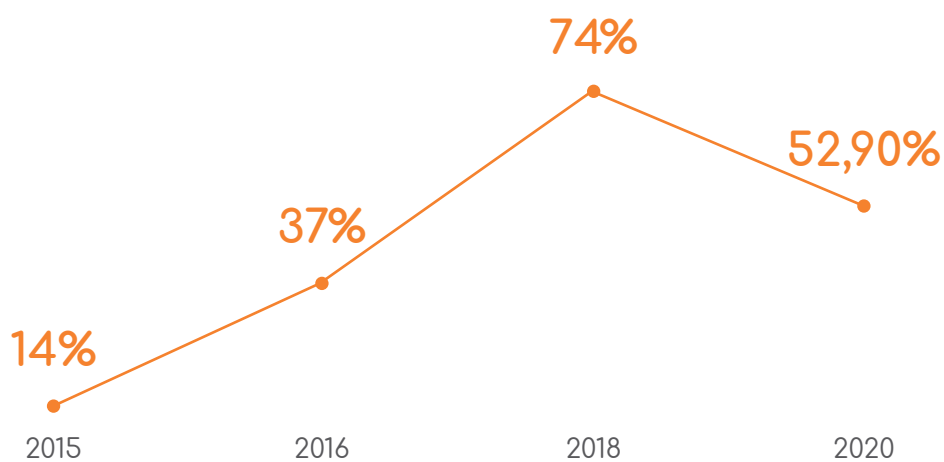
### 4.2.8 Oferta de capacitação

Na mesma linha de aprimoramento e fortalecimento dos programas de voluntariado corporativo, a oferta de capacitação para os colaboradores voluntários se consolida como característica desse tipo de ação. Quando o destinatário da formação são as organizações sociais, os dados coletados em 2020 reverberam o impacto da retração da ação de campo experimentada em função do cenário pandêmico, apresentando uma redução de 21 pontos percentuais totais neste tipo de iniciativa que, para a ampla maioria dos que a realiza, está focada no desenvolvimento de conteúdos de alinhamento e preparação para o desenvolvimento da própria ação voluntária.

### Realiza ações para capacitação do voluntário?



### Realiza ações para capacitação das organizações sociais beneficiadas?



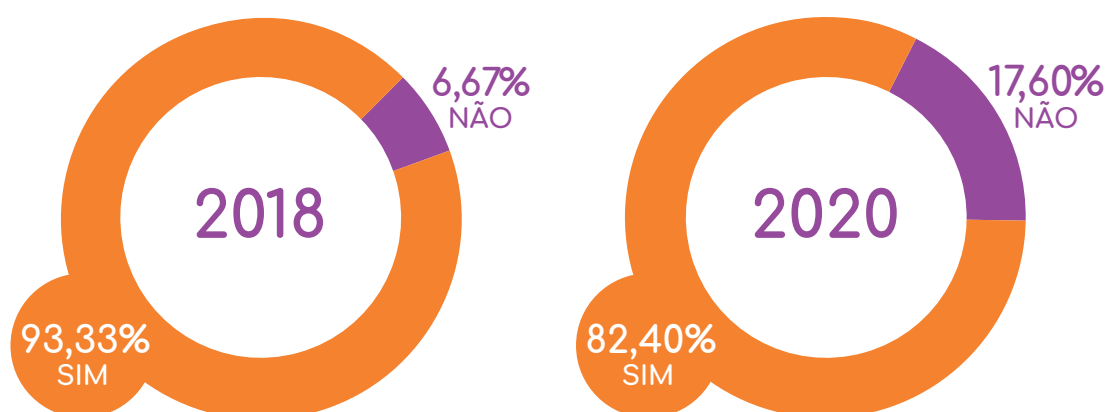
### 4.2.9 Parcerias realizadas

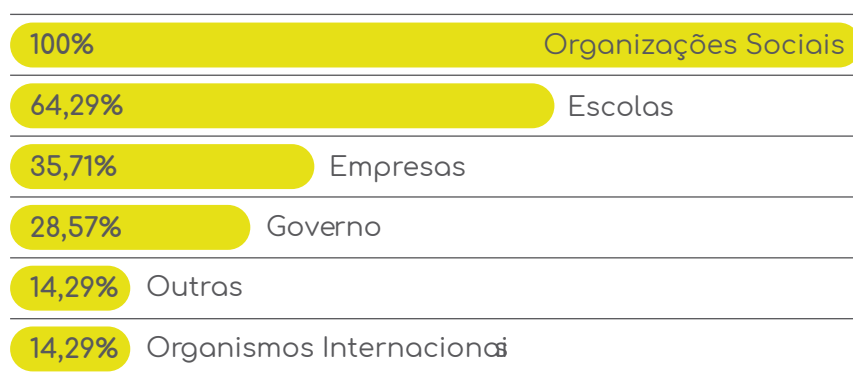
A realização de parcerias continua sendo uma tônica entre a ampla maioria das organizações participantes (82,40%), ainda que 2020 este dado tenha apresentando uma queda de 10,93 pontos percentuais totais em relação aos resultados apurados em 2018.

Organizações sociais, escolas e empresas são as principais interlocuções envolvidas nessas parcerias, valendo destacar que os atores que lideraram as menções da edição 2020 foram os mesmos mais pontuados na edição passada, sendo significativo o crescimento de realização de parcerias entre empresas (66,2%), refletindo os esforços de ação conjunta decorrentes do enfrentamento à pandemia.

Por outro lado, a realização de parcerias com o poder público, um indicativo de proximidade e sinergia das ações de voluntariado com as políticas públicas é uma realidade apenas para 35,71% das empresas, dado muito semelhante ao apurado em 2018 (33,33%), demonstrando aí um grande campo de investimento para ampliação de relacionamento e incidência. Vale destacar que entre as organizações que realizam parcerias governamentais, 75% o fazem com Secretarias de Educação (níveis municipal e estadual), e 24% com Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente.

#### Você realiza ações de voluntariado em parceria com outras instituições?





#### 4.2.10 Perspectivas de novas parcerias

Quando instadas a se posicionar sobre desejos de novas parcerias, organismos internacionais despontam como a interlocução que mais mobiliza as organizações participantes em termos de expectativas de aproximação, dado que dialoga com a ainda pequena incidência deste tipo de parceria no âmbito do voluntariado corporativo.

Em segundo lugar, as organizações sociais aparecem como o ator social com quem os gestores de voluntariado gostariam de ampliar ainda mais sua capacidade de interlocução, sinalizando aí que mesmo considerando o fato de 100% das respondentes realizarem este tipo de parceria, ainda há uma necessidade de aprimorar e ampliar o leque de diálogo com o segmento.

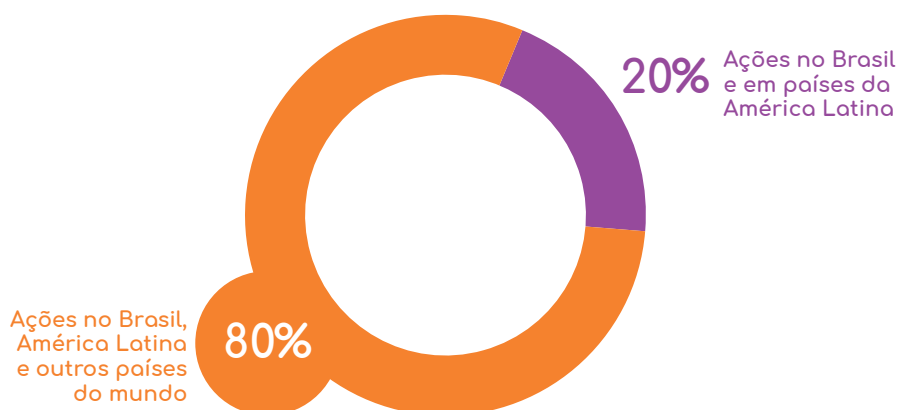
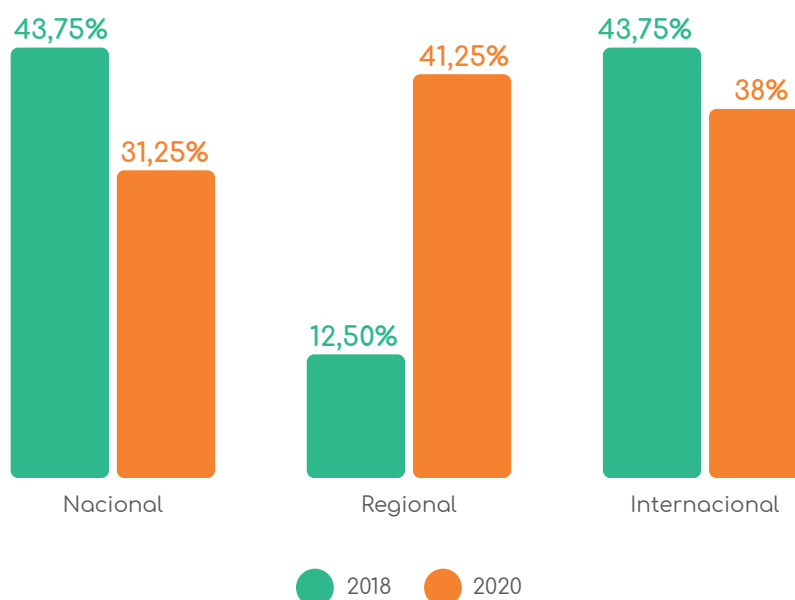
Por fim, também neste quesito o poder público aparece de maneira subdimensionada em comparação ao seu potencial de contribuição para a geração de resultados mais efetivos e duradouros, sendo alvo de possíveis prospecções para apenas 8,3% das organizações participantes.

## 4.3 Benefícios

### 4.3.1 Destinatários das ações do voluntariado corporativo

Considerando os destinatários das ações de voluntariado, a rede #cbve alcançou 915 mil pessoas em 2020 em atividades organizadas com caráter regional, nacional e local, em proporções similares. O número de pessoas apoiadas pelas ações voluntárias cresceu 185% em relação ao mesmo dado de 2018, espelhando em grande medida o esforço de mobilização e intervenção liderado pelos programas de voluntariado corporativo em um ano marcado por emergências humanitárias de toda ordem decorrentes da pandemia de Covid.

#### Qual é a abrangência territorial de suas ações de voluntariado:

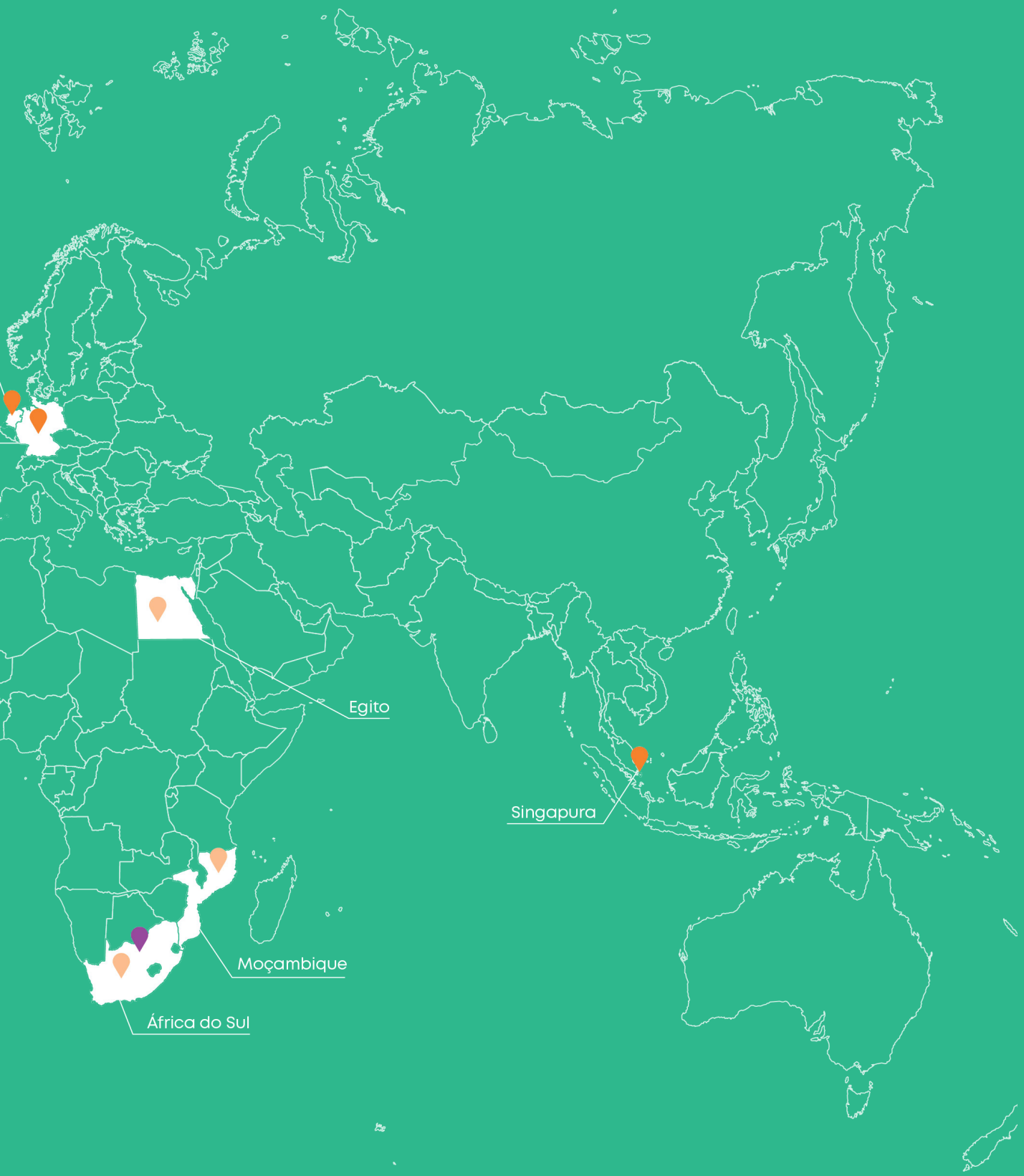


# #cbvepelomundo

Países de atuação das empresas participantes do conselho.



- Fundação Telefônica Vivo
- Itaú Social
- Wilson Sons
- Braskem SA
- Instituto InterCement
- Gerdau
- Amil, Bradesco, CEMIG, CNI - Sistema e Indústria, Instituto Algar, Instituto C&A, Instituto Camargo Corrêa, Instituto Unibanco, Sabesp, Sotreq e Vale.



Egito



Singapura



África do Sul

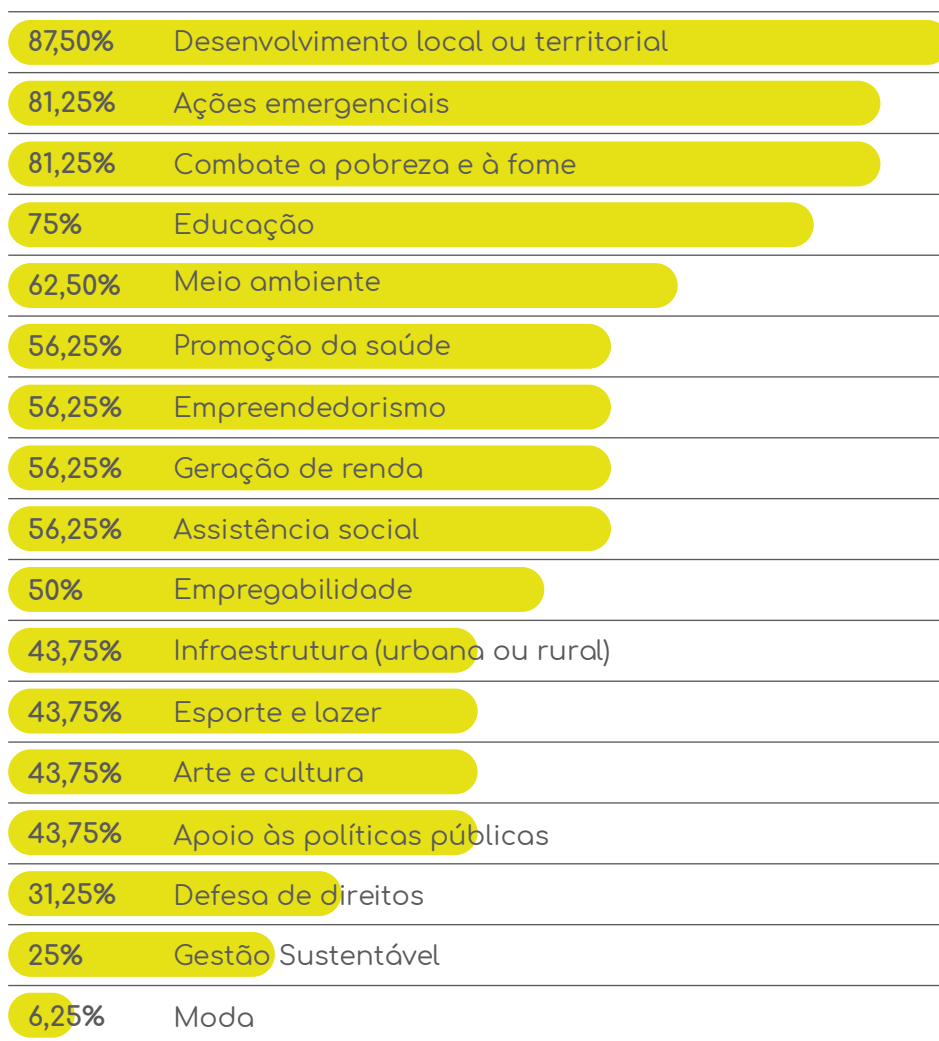


Moçambique



### 4.3.2 Áreas de atuação dos programas de voluntariado corporativo

A rede #cbve promove ações de voluntariado corporativo em 17 áreas temáticas distintas, potentes, e dialógicas com temáticas voltadas para a redução de desigualdades e promoção de direitos, e converge esforços e investimentos especialmente para a promoção do desenvolvimento local e dos territórios (87,50%); para o desenvolvimento de ações humanitárias (81,25%); e para o enfrentamento à pobreza e à fome (81,25%), além de abraçar outras agendas igualmente significativas como a educação (75%), e proteção do meio ambiente (62,50%).

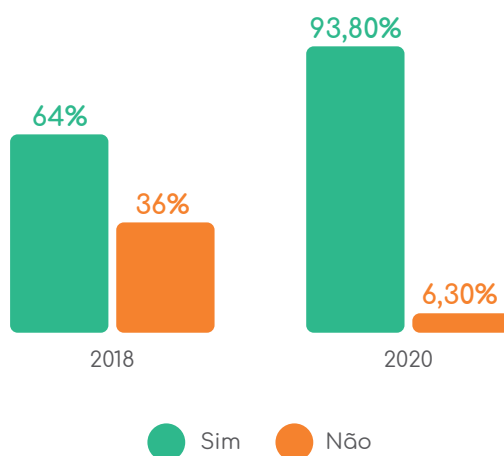




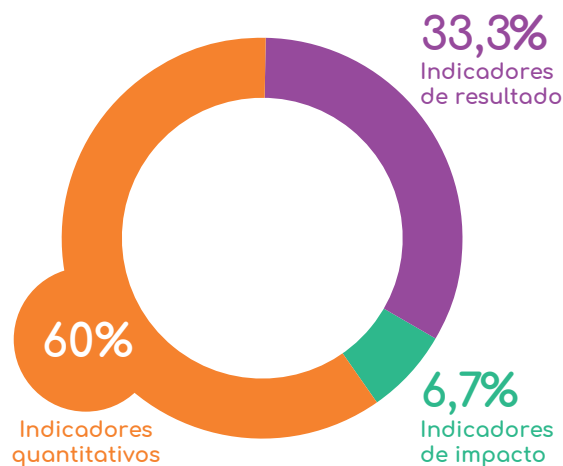
### 4.3.3 Monitoramento e avaliação dos programas de voluntariado corporativo

A aplicação de indicadores de monitoramento e avaliação das ações de voluntariado apresentou um crescimento significativo (29,8%) entre as edições 2018 e 2020, sendo que os parâmetros quantitativos são os mais utilizados pela maioria do grupo participante (60%).

#### Possui indicadores definidos para as ações de voluntariado?



Se sim, quais são os principais indicadores?



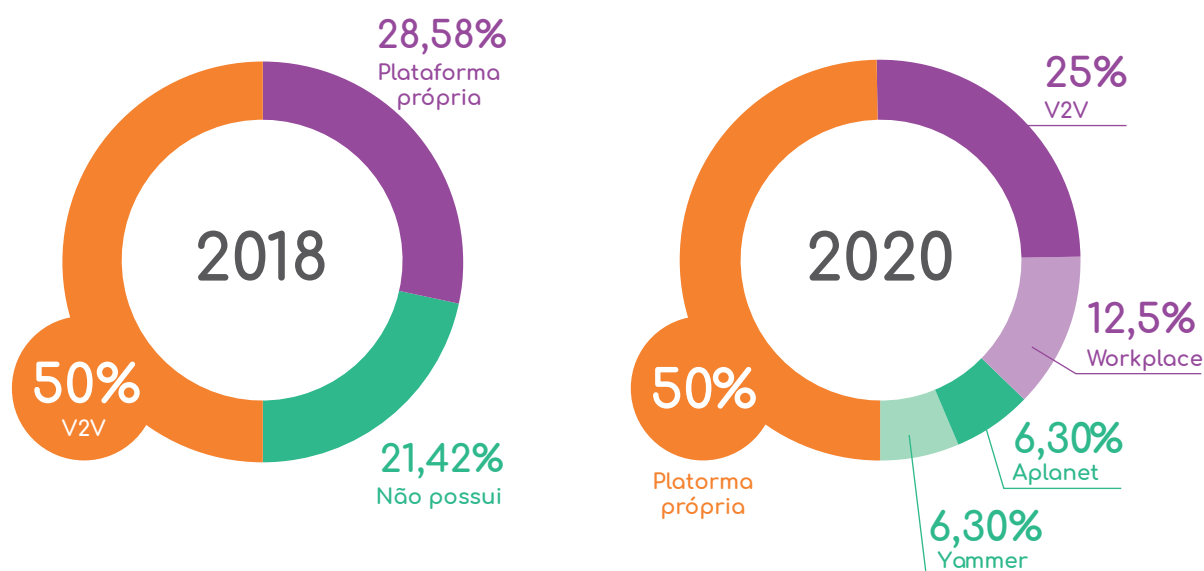
#### 4.3.4 Painel de indicadores da #redecbve

|  | PERCENTUAL |
|--|------------|
| Número ou % de colaboradores voluntários | 70,59      |
| Número de beneficiários                  | 58,82      |
| Ações realizadas                         | 23,53      |
| Número de horas doadas                   | 23,53      |
| Parcerias                                | 11,76      |
| Engajamento                              | 11,76      |
| Número de formações                      | 11,76      |
| Número de instituições beneficiadas      | 5,88       |
| Valores doados                           | 5,88       |

### 4.3.5 Ferramentas aplicadas na geração de engajamento

Olhando para as ferramentas de geração de engajamento, percebe-se que no intervalo entre as edições da pesquisa houve um grande avanço na aplicação de ferramentas próprias para este fim, sendo possível ainda verificar uma ampliação do número de soluções tecnológicas desenvolvidas pelas próprias empresas e pelo mercado neste campo.

Considerando os dados apurados na edição anterior, 21,41% dos participantes afirmaram não utilizar nenhum sistema de gerenciamento de engajamento, e 28,58% que utilizavam plataformas próprias. Em 2020, todas as organizações participantes declararam utilizar ferramentas tecnológicas, sendo que o percentual das que buscam desenvolver soluções próprias ampliou para 50% e o número de ferramentas de gestão mencionadas passou de uma, em 2018, para quatro em 2020.



#### 4.3.6 Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

### #cbve elege a Década do Oceano (ONU) como macrotema de atuação conjunta

A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que de 2021 a 2030 será realizada a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável – mais conhecida como Década do Oceano.

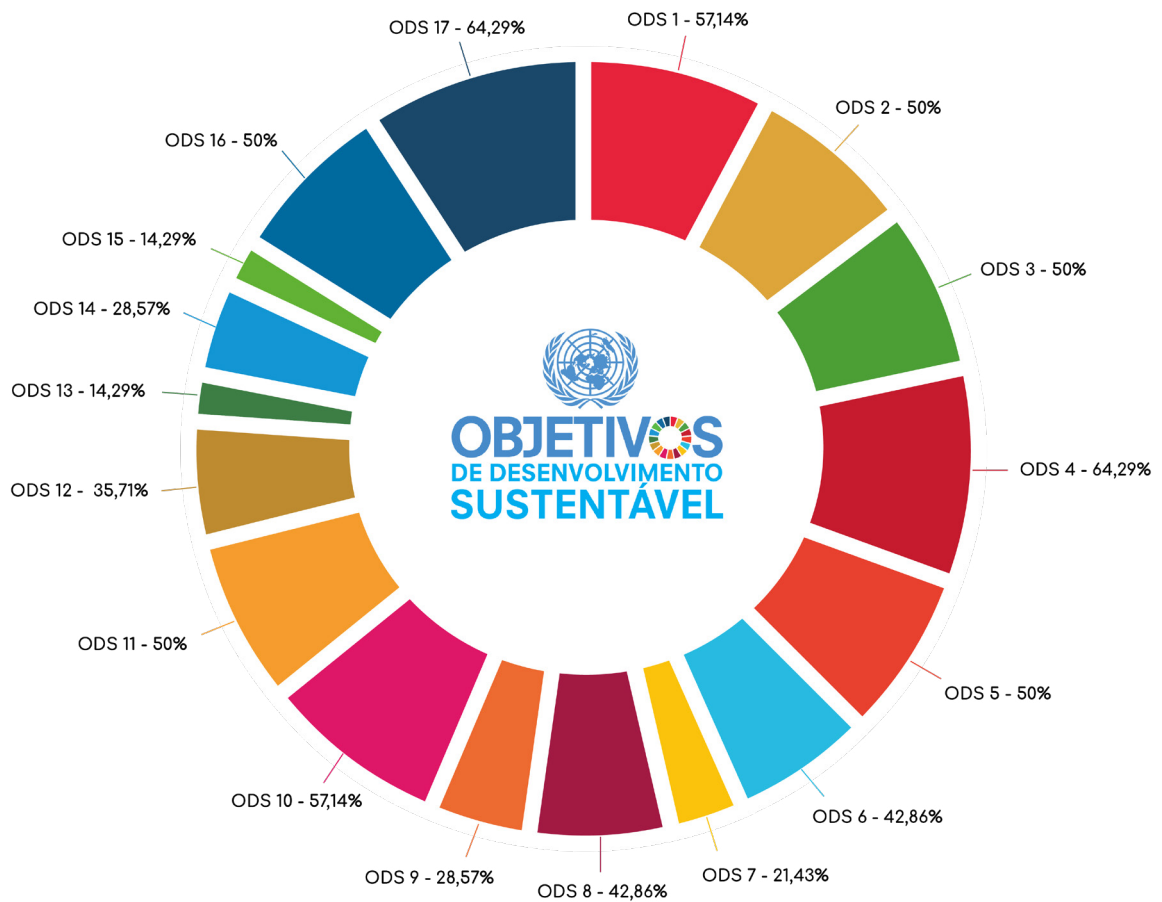
A iniciativa tem como objetivo conscientizar a população global sobre a importância dos oceanos e mobilizar atores públicos, privados e da sociedade civil organizada em ações que favoreçam a saúde e a sustentabilidade dos mares.



Saiba mais em:

<https://pt.unesco.org/news/decada-da-ciencia-oceanica-o-desenvolvimento-sustentavel-e-lancada-oficialmente-hoje-20>





## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os dados apurados em 2020 mostram tanto a consolidação quanto a ampliação do alinhamento dos programas de voluntariado corporativo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Considerando a série histórica desde 2015, o ODS 4, que visa “assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”<sup>2</sup>, continua na liderança e revalida a educação como uma estratégia diferencial de atuação. Na atual edição, liderando as citações emerge o ODS 17, que visa fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, e que estava mencionado em segundo lugar na edição de 2018, primeiro ano em que aparece liderando as citações.

Em segundo lugar, também considerando a série histórica, percebe-se um rodízio de temáticas a cada edição, sendo que nos dados relativos à 2020, emergem empatados em menções os ODS 1 e 10, respectivamente relacionados à erradicação da pobreza e redução de desigualdades.

Mas é no terceiro lugar que observamos a maior ampliação e diversificação de alinhamentos. Além das variações já observadas na série histórica, na edição de 2020 aparecem empatados os ODS 2,3,5,11 e 16, respectivamente relacionados à: erradicação da fome; conquista da segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; alcançar a igualdade de gênero; tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; e promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

---

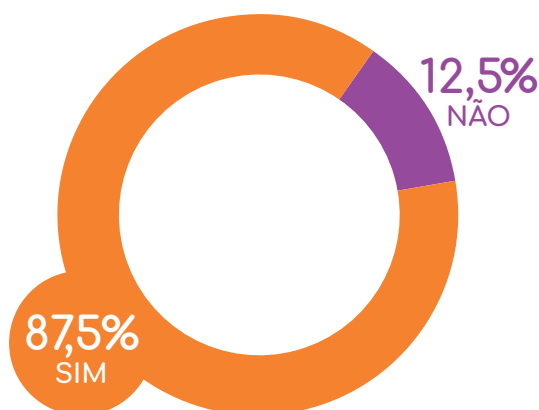
<sup>2</sup> Fonte:<https://www.pactoglobal.org.br/ods>



### 4.3.7 Público destinatário das ações de voluntariado corporativo

Considerando os grupos sociais mais vulnerabilizados, a ação voluntária tem lançado um olhar diferenciado para esses públicos, trazendo crianças, jovens, mulheres, população negra, população periférica, público LGBTQIA+, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e povos originários como destinatários das ações do voluntariado corporativo em diferentes níveis e focos de prioridade para 87,5% das organizações participantes.

As ações de voluntariado da sua organização contemplam a inclusão de grupos especialmente vulnerabilizados?





  
**Criando Laços**  
Programa de Voluntariado Wilson, Sons





PAINEL COVID:  
OS IMPACTOS DA  
PANDEMIA NOS  
PROGRAMAS DE  
VOLUNTARIADO  
CORPORATIVO



# 5. PAINEL COVID: OS IMPACTOS DA PANDEMIA NOS PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO

A nova edição do relatório anual [Panorama Social da América Latina 2020 \(CEPAL\)](#), ressalta que os efeitos da pandemia impactam drasticamente todas as dimensões da vida humana, alterando as formas como nos relacionamos, paralisando as economias e impulsionando grandes mudanças no sentido do agravamento das desigualdades historicamente registradas na região. A COVID-19 provocou um aumento nos níveis de pobreza sem precedentes nas últimas décadas, gerando fortes impactos na ampliação da desigualdade, redução do acesso ao emprego, piora dos índices de desigualdade na região, nas taxas de ocupação, e na participação no mercado de trabalho.

Segundo o estudo, vivemos um momento de grande incerteza, em que ainda não estão definidas nem a forma nem a velocidade para saída da crise gerada pela pandemia, que desencadeia um cenário econômico, social e político complexo pela combinação de variáveis como baixo crescimento, aumento da pobreza e crescentes tensões sociais que, no conjunto, expõem as enormes desigualdades que marcam as sociedades latino americanas e seus altos níveis de informalidade, de desproteção social, de distorções na divisão sexual do trabalho, e da organização social do cuidado, estes dois últimos abatendo diretamente as mulheres em proporções desiguais.

As inferências apresentadas pela Comissão Econômica para América Latina e Caribe sinalizam uma redução projetada de PIB de -7,7% para a América Latina e o Caribe que, em 2020, viu a população de pessoas pobres e extremamente pobres crescer de maneira também desigual, em se considerando diferentes grupos sociais, atingindo de forma mais aguda as áreas rurais, crianças e adolescentes, indígenas, afrodescendentes e a população com menores níveis educacionais..

Já no Brasil, enquanto escrevemos essa publicação, ultrapassamos a marca de meio milhão de mortes provocadas pela pandemia, sem que haja, ainda, um prognóstico consistente de quando será integralizada a cobertura vacinal da população e, portanto, controlada a situação pandêmica.

Afora a questão epidemiológica propriamente dita, os impactos socioeconômicos decorrentes da pandemia serão prolongados por décadas e, apesar dos esforços globais de geração de conhecimento sobre o fenômeno, ainda há muito a produzir em termos de dados e estudos

que mensuram, efetivamente, seus impactos. E aqui tem-se um ponto crítico adicional da questão se considerarmos a possibilidade de suspensão da coleta de dados do Censo do IBGE, maior estudo sociodemográfico produzido pelo país, e principal base de dados de referência para formulação de políticas públicas, que podem e deve ser sinérgicas com os programas de voluntariado desenvolvidos por empresas, institutos e fundações empresariais.

Segundo estudo publicado pela Fundação Getúlio Vargas, o número de pessoas vivendo em situação de pobreza saltou de 9,5 milhões em agosto de 2020 para mais de 27 milhões em fevereiro de 2021, em razão da suspensão do auxílio emergencial em dezembro e prorrogado em março, ainda que com valores inferiores aos praticados em 2020, e com cobertura menor do que a alcançada no ano anterior (cerca de 55 milhões de pessoas em 2021 contra 67,9 milhões em 2020). Dessas, mais de 12 milhões vivem em situação de extrema pobreza, ou seja, vivem com renda de até R\$ 246,00 ao mês, ou R\$ 8,20 ao dia.

Afora as repercussões imediatas no acesso ao emprego e à renda, o estudo também revela algumas condicionantes de aumento exponencial de desigualdades em médio e longo prazo, como por exemplo, a perda de rendas futuras entre os jovens, na medida em que cada ano adicional de ensino equivale a uma fatia de 15% a mais

no valor futuro de remuneração, e 8% a mais de chance de conquistar um emprego.

Segundo os dados compilados na pesquisa “Tempo para a Escola na Pandemia”, os estudantes das escolas públicas tiveram metade das atividades em relação às desenvolvidas no anos normais, valendo destacar que essa métrica se reporta apenas à quantidade e não à qualidade das atividades oferecidas e o aproveitamento efetivo em termos de aprendizagens delas resultantes. Já nas escolas particulares essa redução foi bem menor, apontando para o agravamento das desigualdades entre ricos e pobres daqui a alguns anos.

A pesquisa infere ainda que as pessoas com baixa escolaridade, os jovens, os nordestinos e os negros foram os grupos que mais perderam empregos. O setor de serviços, que emprega massivamente estes trabalhadores é o mais afetado pela pandemia e também responsável por 65% do PIB, compondo um cenário complexo de refluxo nas projeções de crescimento da economia.

Enquanto as esferas governamentais continuam enfrentando severas e múltiplas dificuldades em empreender ações efetivamente articuladas de enfrentamento à pandemia e suas consequências, aí incluída a cobertura vacinal da população, segundo e terceiros setores protagonizaram diferentes iniciativas de socorro humanitário.

## A rede #cbve abraça a educação em 2021 como tema de convergência e atuação coletiva.

“A falta de atividades escolares percebidas pelos estudantes é mais relacionada à inexistência de oferta por parte das redes escolares do que a problemas de demanda dos próprios alunos. Enquanto 13,5% dos estudantes de 6 a 15 anos não receberam materiais dos gestores educacionais e professores, apenas 2,88% não utilizaram os materiais que receberam por alguma razão pessoal. A análise por estrato de renda mostra que quanto mais pobre é o indivíduo, menor é a frequência na escola, menor a quantidade de exercícios recebidos e, pra piorar, menor o tempo dedicado aos exercícios recebidos. Consequentemente, menor foi o tempo para escola. É importante ressaltar que os alunos mais pobres são 633% mais afetados pela falta de oferta de atividades escolares que os alunos mais ricos. Conclui-se que a desigualdade de oportunidades e de resultados educacionais aumentará durante a pandemia, quebrando tendência histórica de décadas.”

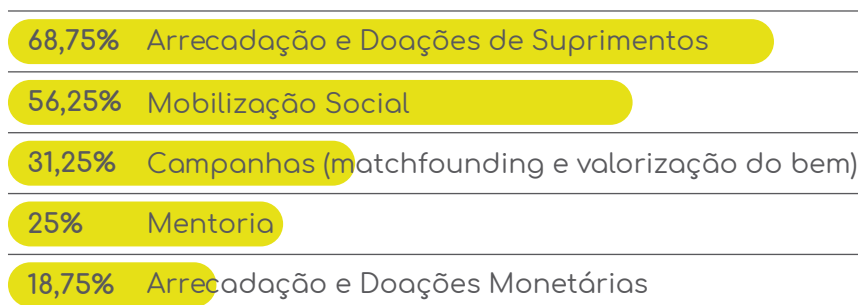
Extraído de <https://cps.fgv.br/destaques/fgv-social-lanca-pesquisa-tempo-para-escola-na-pandemia>



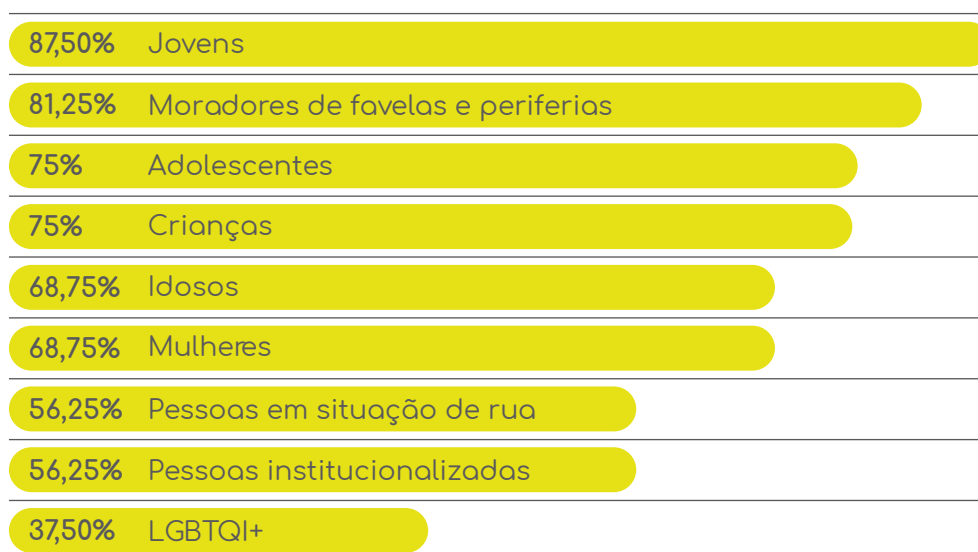
Considerando o universo de empresas associadas ao CBVE foram 1.46 bilhões em doações, que alcançaram 3.708.013 pessoas em ações como doações de alimentos, transferência de renda, recuperação de equipamentos hospitalares, abertura de leitos, doação de kits de higiene, instalação de caixas de água, Confira os dados coletados da rede nesse período:



Olhando mais especificamente os programas de voluntariado corporativo e as ações que desenvolveram no âmbito do enfrentamento à pandemia, a arrecadação e doação de suprimentos lidera as citações, sendo que destas, 87,5% foram realizadas de forma virtual.



Considerando os públicos destinatário dessas ações, temos os jovens, moradores de favelas e periferias, adolescentes e crianças alcançados de forma prioritária, demonstrando aderência e pertinência desse socorro para os públicos que realmente mais precisam de apoio e que estão mais severamente alcançados pela pandemia.



E se a vida migrou do presencial para o digital em 2020, com o voluntariado corporativo não foi diferente. Partindo de uma experiência que, notoriamente, se referenciava na presença, no olho no olho, e na emoção em estar em interação com o outro, adaptação e reinvenção foram as palavras chave na gestão do voluntariado corporativo frente aos desafios impostos pelo distanciamento social.

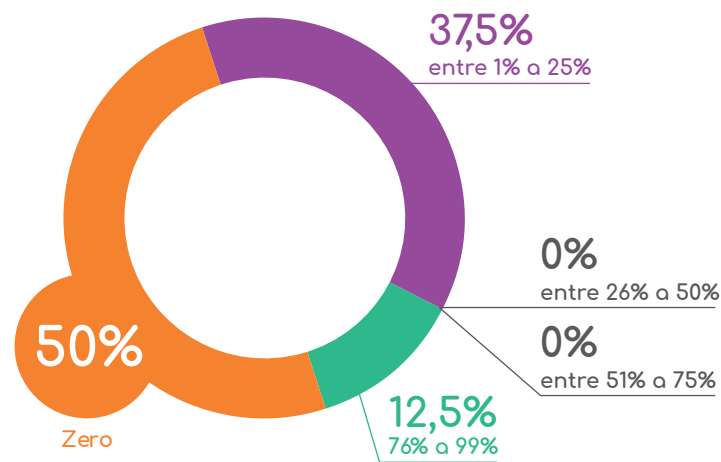
### Considerando a pandemia, qual foi o principal objetivo de gestão incorporado ao desenvolvimento do programa de voluntariado de sua organização?

|        |  |
|--------|--|
| 43,75% | Minimizar os impactos da pandemia      |
| 43,75% | Adaptação e Reinvenção ao Novo Cenário |
| 31,25% | Disseminar o Voluntariado Digital      |
| 18,75% | Ações que Não Gerassem Riscos          |
| 6,25%  | Articulação de Parcerias               |

Entre a maioria das organizações respondentes os orçamentos designados para o desenvolvimento de ações de voluntariado, apesar do cenário crítico, se mantiveram iguais (50%) ou aumentaram (31,3%), sendo que apenas uma minoria (18,8%) informou ter sofrido redução de valores para o exercício. Entre os que aumentaram os valores designados para os programas, 50% dobrou o volume de recursos aportados e os demais 50% cresceram em até 25% seus investimentos. Já os que afirmaram ter sofrido reduções, os cortes alcançaram cerca de 25% do montante antes designado.

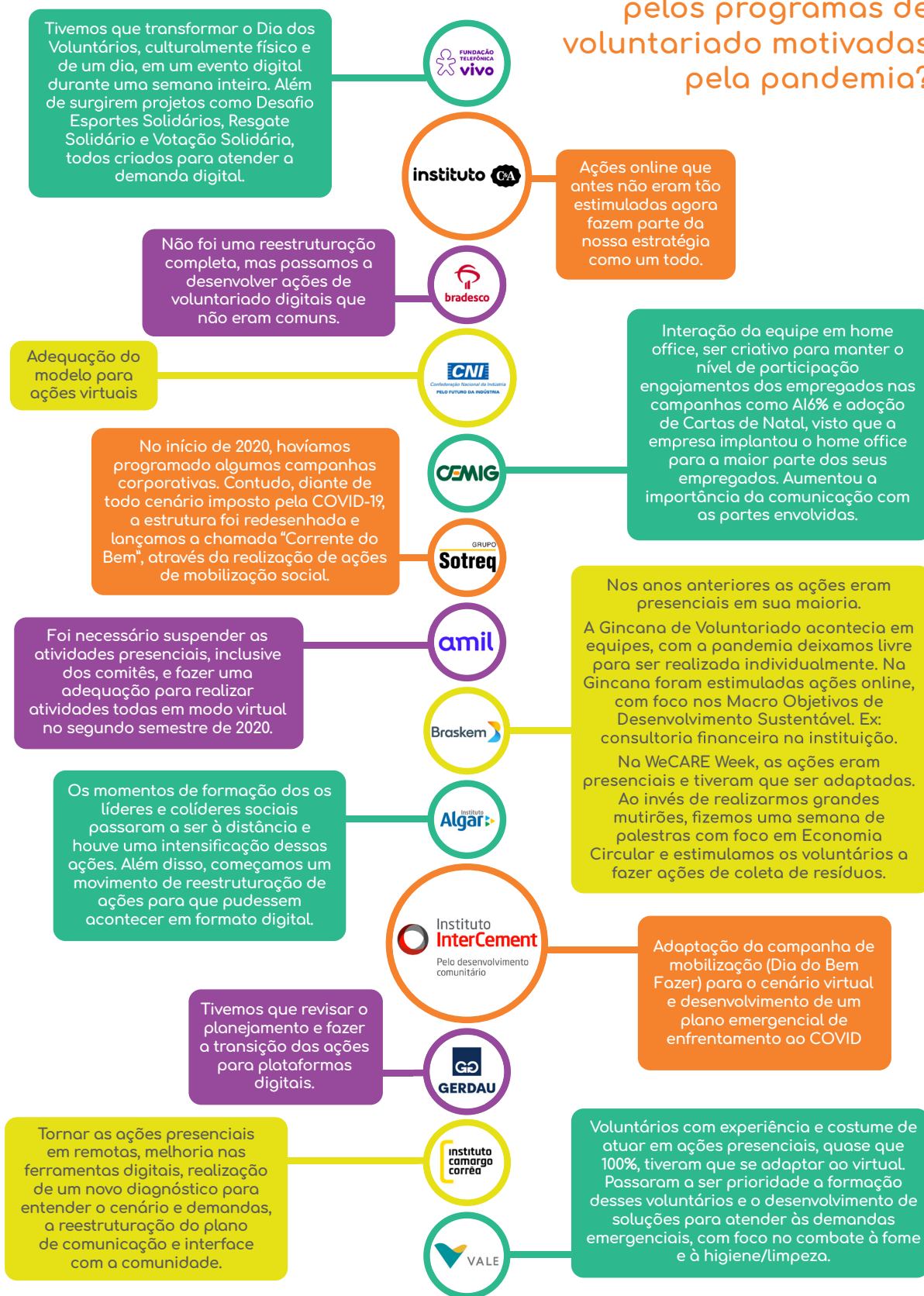


## O programa de voluntariado corporativo da sua organização sofreu variação de orçamento por causa da pandemia?



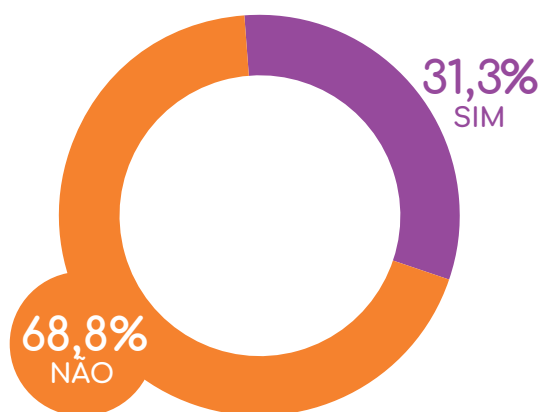
A principal adaptação de modus operandi dos programas de voluntariado corporativo, por óbvio, foi a migração do modelo presencial para o digital, desafio de grande envergadura tanto para empresas, institutos e fundações com pouco ou nenhum lastro neste quesito, quanto para as próprias organizações e territórios destinatários que, pelos próprios contornos estruturais das desigualdades, têm acesso muito limitado à conexão e baixo conhecimento de ferramentas digitais.

## Quais foram as reestruturações sofridas pelos programas de voluntariado motivadas pela pandemia?



Desafios complexos demandam soluções igualmente complexas, e as parcerias são uma importante chave de sucesso nessa engenharia. Entre as organizações participantes, 68,8% afirmaram que ampliaram seu leque de parcerias, massivamente construídas com empresas parceiras ou até concorrentes, e organizações sociais. Por outro lado, entre aquelas que aumentaram o escopo de parcerias, é muito residual as que mencionaram tê-lo feito em iniciativas com governos, um ponto de inflexão considerando a calamidade vivida na atual conjuntura.

### Sua organização aumentou o número de parcerias por causa da pandemia?







EXPEDIENTE

# 6. EXPEDIENTE

## Realização:

#cbve – conselho brasileiro de voluntariado empresarial

## Parceiro Técnico:

CIEDS (Secretaria Executiva #cbve)

## Comitê Gestor CBVE:



Bruno Fioravante  
(Instituto Camargo Corrêa)



Claudio Viveiros  
(Wilson Sons)



Ednei Fialho Lopes  
(Bradesco)



Érika Santana  
(SABESP)

## Coordenação Geral de Conteúdo e Desenvolvimento Gráfico:



Carolina Thaís Müller  
(CIEDS)

## Pesquisa a Desenvolvimento de Conteúdo:



Paula Lobo  
(CIEDS)



Heloísa Graciana  
(CIEDS)

## Projeto Gráfico:



Aline Coelho  
(Designer)







---

ASSOCIADAS

## 7. ASSOCIADAS

Empresas participantes do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial e que responderam ao Censo em março de 2021

---

|   |   |
|---|---|
|    | <b>AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Andréa Giorgi</li><li>• Jacqueline da Silva</li></ul>                |
|    | <b>BRADESCO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ednei Fialho Lopes</li><li>• Jackeline Busnello Vaz</li></ul>                                     |
|    | <b>BRASKEM</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Flavia Fuini Pessa Miyazaki</li><li>• Gabriel Ambrósio Rosa</li></ul>                              |
|    | <b>CEMIG</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Marina Souza Lucio Oliveira</li></ul>  |
| <br><small>Confederação Nacional da Indústria<br/>PELO FUTURO DA INDÚSTRIA</small> | <b>CNI - SISTEMA INDÚSTRIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Amilton Cabral</li><li>• Ludmilla de Sa Moraes Telles Silva</li></ul>              |
|    | <b>FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Luanda Lima Sabença</li><li>• Karina Pimentel</li><li>• Samara Teixeira</li></ul> |
|    | <b>GERDAU</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Julia Jung</li><li>• Luana Rafael</li><li>• Paulo do Amaral Boneff</li></ul>                        |
|    | <b>INSTITUTO ALGAR</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Carolina Toffoli</li><li>• Marthina Endo do Prado</li><li>• Thays Rodrigues</li></ul>      |
|    | <b>INSTITUTO C&amp;A</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gabriela Santiago</li><li>• Gustavo Narciso</li><li>• Raisia Martins</li></ul>           |

---



#### INSTITUTO CAMARGO CORRÊA

- Bárbara Matias Bueno de Mattos Galvão
- Bruno Fioravante
- Maria Edivania de Assis
- Tatiana de Souza Montorio



#### INSTITUTO INTERCEMENT

- Carla Duprat
- Kleber Eduardo da Silva



#### INSTITUTO UNIBANCO

- Claudio Souza
- Raíza Siqueira
- Kenny Bastos



#### ITAÚ SOCIAL

- Dianne Melo
- Juliana Ioshimatsu
- Lucas Moreira Cruz



#### SABESP

- Denise Ribeiro
- Erika Santanna



#### SOTREQ

- Danielle Caria
- Ellen Pereira
- Raquel Marques
- Thayz Oliveira



#### VALE

- Aline Barino
- Luciana Gondim



#### WILSON SONS

- Claudio Viveiros
- Aline Lopes

Curta o **#cbve**

 [instagram.com/rede\\_cbve](https://www.instagram.com/rede_cbve)

 [facebook.com/cbve.org.br](https://www.facebook.com/cbve.org.br)

 [youtube.com/c/RedeCBVE](https://www.youtube.com/c/RedeCBVE)

 [linkedin.com/company/cbve](https://www.linkedin.com/company/cbve)